

Advogados



"GLOBAL COMPETITION REVIEW"

José Luís Cruz Vilaça entre os melhores do mundo

Os sócios da área de Direito Comunitário e Concorrência da PLMJ, José Luís Cruz Vilaça (na foto) e Ricardo Oliveira estão entre os melhores advogados do mundo. A prestigiada publicação internacional "Global Competition Review" apontou os juristas entre os 100 melhores profissionais deste ramo jurídico do mundo.

REESTRUTURAÇÃO

Linklaters dispensa 70 sócios na sua rede mundial de filiais

A Linklaters, segunda maior sociedade de advogados britânica, vai sofrer uma reestruturação para se adaptar à crise económica. Segundo o relatório da Bloomberg, 70 sócios (de um total de 530) e 300 associados (de 3 mil) serão dispensados um pouco por todo o mundo, sendo a Europa Ocidental a zona mais afectada.

VIEIRA DE ALMEIDA E ASSOCIADOS vai criar uma academia

VdA vai aplicar 2% da sua facturação a formar advogados

Susana Represas
srepresas@economicasgpps.com

A Vieira de Almeida e Associados (VdA) vai investir nos próximos três anos 2% da sua facturação na formação dos mais de 100 advogados da sociedade. A VdAcademia foi apresentada à firma na última sexta-feira sendo o principal objectivo apostar na qualidade da prestação de serviço aos clientes.

Numa altura em que vários sectores da economia nacional e internacional enfrentam quebras de produção, o investimento em formação – para evitar despedimentos aumentando as competências dos recursos humanos – agora é também o caminho seguido no sector da advocacia. A iniciativa é inédita em Portugal, e tem como base de inspiração o Centro de Estudos Garrigues, a Linklaters Law & Business School e a Clifford Chance Academy (ver caixa).

A VdAcademia está estruturada em três planos distintos: a formação jurídica, a comportamental e de gestão, e, por último a formação tecnológica (que terá um carácter facultativo).

O programa para este ano já está definido, e prevê uma sessão obrigatória por mês. As "aulas" atribuem pontos aos advogados e essa pontuação terá impacto na avaliação do desempenho, dando direito a um certificado. Os objectivos para 2011 também já estão traçados, e nessa altura, a sociedade pretende que a formação dada pela Academia, tenha reflexos na progressão da carreira.

Numa primeira fase os módulos são destinados aos colaboradores da firma, e se-

Nos próximos três anos os mais de 100 advogados da Vieira de Almeida vão receber formação.

Numa altura em que a crise financeira aumenta de intensidade, a sociedade aposta na formação dos seus quadros.

rão dados por advogados internos. Mas, dentro de dois anos, o projecto vai ser alargado a participantes externos e está prevista a formação externa ministrada por advogados previamente acreditados pela Academia. Outro dos horizontes do projecto passa por uma acreditação atribuída pela Ordem dos Advogados. o presidente do conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados esteve na apresentação do projecto e gostou do que viu. Carlos Pinto de Abreu louvou a iniciativa e garantiu que a Ordem dos Advogados vai apoiar este plano.

Rodrigo Esteves de Oliveira, advogado escolhido para dirigir o projecto sublinha a sua importância, considerando que "a VdA está sob escrutínio diário, e se o estava antes, está ainda mais hoje, porque os clientes são cada vez mais exigentes e rigorosos". Como tal, o director do Conselho Científico da VdAcademia acredita que "é importante que os clientes encontrem em nós o que procuram, e para isso, é necessário apostar em formação intensiva".

A iniciativa também pretende apostar na formação externa, incentivando os advogados da sociedade a procurarem pós-graduações ou outros complementos académicos. Para isso, a firma garante que vai rever a atribuição de bolsas.

Aproveitando o lançamento da academia, a Vieira de Almeida e Associados vai dedicar-se ao reforço de protocolos e parcerias com universidades, por exemplo, patrocinando cursos pós-graduados, seminários, colóquios, conferências. ■

VdAcademia

■ A formação dada pela VdAcademia vai apostar na aquisição de competências jurídicas, comportamentais e de gestão e tecnológicas.

■ Numa primeira fase, ao longo deste ano, a formação terá um sistema de pontos, atribuídos aos advogados que completam cada formação, com impacto na avaliação do desempenho.

■ Em 2011 o projecto entra numa segunda fase, e deverá ser aberto a advogados externos, podendo também contar com a participação de formadores externos.



O sector automóvel é um dos que está a aplicar a formação como um

O caso Freeport, visto por Vieira de Almeida

■ "Desde o início que foi claro que nem a firma nem os seus sócios ou colaboradores eram objecto de qualquer suspeita. Devo destacar aliás a forma absolutamente correcta como tudo se processou, num ambiente de normalidade e cooperação (noventa por cento dos colaboradores não deu por nada). Em particular, é de sublinhar o facto de apenas o cliente em causa ter sido objecto de interesse, em nada tendo sido beliscados

os direitos de quaisquer outros clientes. No entanto, e como é óbvio, foi muito desagradável ver o nosso nome na comunicação social, integrado num circo mediático que acompanha estas coisas e que não obedece a princípios de rigor nem, muitas vezes, manifesta quaisquer preocupações deontológicas. Foi um incidente aborrecido, mas que em nada afectou a vida da VdA. E não escondo a satisfação pela enorme onda de mensagens positivas recebidas de clientes, colegas e amigos naquele dia."



João Vieira de Almeida
Manager partner da VdA

SEMINÁRIO

Católica organiza conferência sobre o Direito na Era Digital

■ A Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa organiza a conferência "Digital Copyright and Licensing on the 21st century", no âmbito do ciclo em Direito Transnacional. A disponibilidade de conteúdos, o acesso fácil a meios de distribuição são alguns exemplos que apontam o "cyber-mundo" como o mais recente desafio para Portugal.

CÓDIGO DO TRABALHO

Morais Leitão organiza acção formativa sobre lei laboral

■ Atenta à importância da nova regulamentação, a equipa de Trabalho e Segurança Social da MLGTS, liderada por Luís Miguel Monteiro (na foto), tem vindo a organizar seminários para dar conta das principais alterações legislativas. A próxima sessão será dia 5 de Fevereiro, na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.



Michael Rehner/Reuters

dos escapes para a crise sem aumentar o número de desempregados.

INGLESES E ESPANHÓIS já têm academias em funcionamento

Os três casos inspiradores

As maiores e mais conhecidas sociedades de advogados espanholas e britânicas já encetaram projectos académicos internos deste género. O centro de estudos da Garrigues foi recentemente equipado com novas tecnologias para melhor servir de ponto de encontro, reflexão e aprendizagem. Aqui, alunos e professores trocam experiências em mestrados jurídicos, executivos, formações em-

Na Linklaters Law & Business School os sócios da firma dão aulas nas suas áreas de especialização.

presariais, cursos temáticos e conferências. Qualquer pessoa pode aceder aos serviços disponibilizados por este centro. Também a Linklaters, para inovar a aprendizagem do Direito, criou a "Linklaters Law & Business School", onde sócios da firma leccionam nas respectivas áreas de especialização para garantir que todos os colaboradores do escritório desenvolvem conhecimentos, competên-

cias técnicas e segurança para intervirem nas mais importantes operações do escritório. Finalmente, a Clifford Chance (maior escritório de advogados da Grã-Bretanha), possui uma academia interna para que os seus associados estejam em actualização contínua de conhecimentos. Com 9 anos de existência, o projecto tem-se revelado muito útil do ponto de vista prático. ■ T.C.

ENTREVISTA RODRIGO OLIVEIRA

"É uma aposta séria na formação"

PRIORIDADE é fruto das novas exigências do mercado.

Rodrigo Esteves de Oliveira é a cara do novo projecto de formação interna da VdA. Uma aspiração antiga que agora se concretiza, com o mote da valorização interna para uma aposta séria na qualidade.

pelas palavras, temos de passar aos actos. Decidimos apostar na formação jurídica e técnica, sobretudo porque achamos que há cada vez menos espaço para o estudo calmo e aprofundado. **Esta era uma lacuna sentida dentro da sociedade?**

Como se compatibiliza este projecto com um período de crise?

Este projecto iniciou-se ainda estava a crise praticamente desconhecida. Já tínhamos este projecto em mãos. Agora consideramos que justamente neste momento de crise faria mais sentido para mostrar aos nossos colaboradores e advogados, assistentes e clientes que esta aposta é tão séria que o facto de estarmos em crise não nos levou a travá-la.

Que frutos esperam colher com este projecto?

Os frutos nunca são mensuráveis, a nossa ideia é fazer uma aposta séria na formação, no estreitamento das ligações entre o mundo profissional, académico e investigação científica. A aposta na formação é fruto das novas exigências com que as sociedades de advogados se confrontam. Hoje há outras qualidades profissionais que se exigem a um advogado, que consideramos indispensáveis para prestar um bom serviço. **É um mercado cada vez mais exigente?** Desde logo temos clientes cada vez mais exigentes e rigorosos, e isso pede-nos também muito rigor e exigência. Mas é, também, de facto uma concorrência cada vez mais sofisticada. Se queremos apresentar alguma coisa que nos distingua, não podemos ficar

"Este projecto começou a ser delineado antes da crise".

A formação era uma aspiração que eu conheço desde que cheguei à VdA. Quer dos advogados, quer dos departamentos de suporte. Vejo esta VdAcademia como a concretização de um desejo e não como a imposição de uma vontade estranha. A diferença é que até aqui os advogados reclamavam formação, bolsas, financiamentos, tempo. Agora passaram a ter direito a essa formação. ■ S.R.